

PEDRO Tomás de QUEIRÓS Ferreira. Nasceu em Cas-cavel a 13 de setembro de 1851. Filho de João Tomás Fer-reira e Laurentina Queirós Ferreira. Bacharel em Direito, for-mado a 12 de novembro de 1880 na Faculdade do Recife. Quando estudante de preparatórios, redigiu em Fortaleza, com Clóvis Beviláqua, Paula Ney, Gil Amora e José Eduardo, o jornal *E pur se muove*. Em Recife redatoriu, com Antônio Augusto, Virgílio Brígido, Gil Amora, Tarquínio de Sousa Fi-lho e José Augusto de Sousa Amaranto, o *Ensaio Jurídico e Literário*, colaborou no *Academus*, *Revista de Pernambuco e Província de Pernambuco* e foi relator da comissão de reda-ção do órgão do Clube Liberal Acadêmico e um dos oradores das solenidades promovidas por ocasião da passagem do Cen-tenário de Camões. Exerceu no Ceará os cargos de Juiz Mu-nicipal de Baturité, Chefe de Polícia, na antiga Província e depois no Estado, e Desembargador do Tribunal de Apela-ção. Manteve em Baturité o periódico *O Tempo*, com Pedro Sombra e Pedro Catão, e colaborou vastamente na imprensa da capital. Profundo conhecedor do Direito Penal, da Socio-logia e da Literatura, foi no seu tempo um dos escritores mais cintilantes da nossa terra. Demitido injusta e afrontosamente do cargo de Desembargador pelo sucessor do general Cla-rindo no governo estadual, recolheu-se à vida privada. Faleceu em Fortaleza, a 12 de julho de 1918. Obras principais: *O Novo Regime*, *O Cidadão de 13 de Maio*, *A Escola e o Tra-balho* (com o pseudônimo de Wilberforce); *Palavras de Polí-tica Criminal*, *Sociologia Criminal*; *Fragmentos*; *Estudos Lite-rários*; *O Tricentenário da Evolução Cearense*; *O Projeto do Código e o Divórcio*; *Relatório de Chefe de Polícia*; *A Luta Contra o Crime*; *Cifras Criminais do Ceará* (Alb. Amora.)

HENRIQUE THÉBERGE. "Nasceu em Recife, a 27 de junho de 1838. Filho do Dr. Pedro Théberge, médico francês e gran-de historiador do Ceará, e de D. Maria Elisa Soulé Théberge.



Tomás Pompeu Sobrinho
(1937 — 1951)

Veio para o Ceará em companhia dos pais, indo residir no Icó, onde fez os primeiros estudos. Sentando praça no 1º Batalhão de Artilharia a Pé, então sediado nesta capital, viajou para o Rio de Janeiro, onde se matriculou na Escola Militar e, saindo alferes-aluno, com a conclusão simultânea do curso de Agronomia, foi promovido a tenente em 1864. Serviu no teatro de operações do Paraguai, durante a guerra de Solano Lopez contra o Brasil, havendo sido agraciado com Medalhas Militares pela sua pátria, a Argentina e o Uruguai. Exerceu no Ceará as funções de Engenheiro-Ajudante das Obras Públicas, Bibliotecário Público, Engenheiro-Chefe das Obras Públicas, Engenheiro da Província, Engenheiro da Estrada de Ferro de Baturité, Gerente da Companhia Ferro-Carri! e Professor Interino de Geometria do Liceu. Na Bahia havia sido, em 1886, o titular do cargo de Engenheiro-Chefe do Tráfego e Locomoção da Estrada de Ferro de Paulo Afonso. Foi Diretor da Associação Propagadora da Arboricultura, fundada nesta Capital em 1894, e Presidente da Associação Artística Cearense. Homem de letras de indiscutível merecimento, redatoriu durante nove anos a *Revista da Academia*, publicou a terceira parte do *Esboço Histórico Sobre a Província do Ceará*, do seu ilustre pai, e escreveu vários trabalhos sobre Botânica, relativos à nossa terra, os quais receberam Menções Honrosas nas Exposições do Rio de Janeiro, de Filadélfia e de Chicago. Faleceu em Fortaleza, a 11 de junho de 1905. Obras principais: *Carta da Província do Ceará*; *Flora e Fauna Cearenses*; *De Fortaleza à Cidade de Limoeiro* (impresões de viagem.)” (Alb. Amora.)

8

RAIMUNDO Leopoldo Coelho DE ARRUDA. “Nasceu em Sobral, a 2 de novembro de 1863. Filho de Vicente Ferreira de Arruda, professor de Latim, e de D. Guilhermina Gomes Coelho de Arruda. Diplomou-se em Farmácia no ano de 1884, pela Faculdade de Medicina da Bahia. De volta ao Ceará, dedicou-se ao magistério, em que se notabilizou, sobretudo como